

d3sp3rt4r



Arte do Ciberpajé

c4nl bulu

NADANDO NO SAL COM SAPOS

Antes da dominação algorítmica, antes do vírus nos roubar os afetos, antes do início do fim daquilo que conhecíamos como "realidade", antes da MekHanTropia institucionalizada, houve um período de transição...ou melhor, de destruição total, genocida, ecocida, necropolítica. Esse período foi chamado (pelos hipócritas) de "Amanhecer".



Em meio as covas, telas, velas, fluxos, lixo, fome, devastação e egoísmo, houve lutas pelos sonhos, afetos e subjetividades, mas não foi suficiente. Amanheceu da pior forma possível e a MekHanTropia se estabeleceu. As luzes das telas mekhantrópicas entraram e esconderam todas as sombras pessoais e sociais, negando as subjetividades e o que ainda restava de humanidade.

A opressão vigilante do sistema venceu ao conseguir dominar as atividades do "pensar" e do "sonhar", exaltando as bolhas de concordância e instituindo a hipercultura psicoBinária de MekHanTropia. Já não se ensina mais a sonhar, pensar ou sentir por si mesmo, apenas pelo mercado. O que era distinto, diverso, diferente, se tornou igual, refletido no espelho do ego, padronizado, narcísico. O explorador é o próprio explorado.

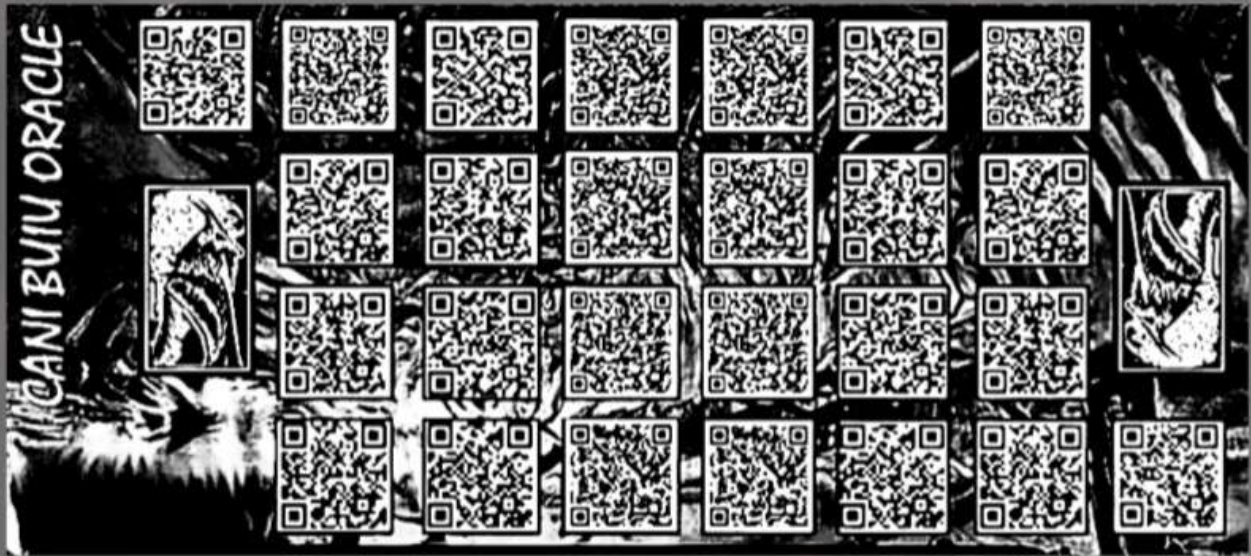


O SANGUE DE MILHARES FOI DERRAMADO!

PELAS MÃOS PODRES DO MESSIAS!

Como efeito colateral, todo o planeta foi dominado pelas trevas ressentidas que se disfarçam de luz e perpetuam-se pelas telas. Trevas que insistem em negar as sombras que a constituem em essência. Sombras que não se contêm e se expandem a cada instante pelos sonhos controlados em MekHanTropia. As lembranças e os sentidos humanos se tornaram completamente manipuláveis e vazios. A vida se tornou uma grande prateleira de produtos simulados e fetichizados pela dissimulação.

O malware h6n66 recodificou as relações planetárias e alterou a composição daquilo que se chamava de "humano", criando uma horda demoníaca de zumbis digitais tecnocratas milicianos acríticos que transitam entre as diferentes realidades e instituem pesadelos psicoBinários. Essas hordas, batizadas como "HumanCron" são lideradas pelo déspota necropolítico genocida conhecido como "Messias", com a incumbência de cooptar, pelos algorítmicos, os resistentes quem tenta despertar de MekHanTropia.



Há um mapa mágico que os antigos chamavam de "Cani Buiu Oracle" e diz respeito à lenda do Cão Buiu, um ser que pode libertar os bovíduos do Inferno do Igual de MekHanTropia e abrir portais de acesso à dimensão sombra da subjetividade pelo autoconehecimento.

É raro o despertar em MekHanTropia. Nunca se sabe o que separa o que é "real" do que não é, o que vem de si mesmo e o que vem de fora, substituído pelo sistema. Simulacro. Simulacro. Isso se torna uma armadilha utilizada como cooptação.

O último relato que se tem notícia na deep web anti-mekhantrópica é sobre o usuário chamado "Valdez", que foi cancelado e está aprisionado em pesadelos por supostamente tentar se despertar dos padrões. Boatos afirmam que encontraram uma carta que indicava o auxílio de Ayla nesse processo. O fato é que Valdez (agora conhecido como B^o passageiro pós-mekhantrópico) se tornou um espectro, preso em looping nas luzes psicobinárias das telas mekhantrópicas.



Diz a lenda que essas mensagens foram colocadas ali por "Ayla", líder da resistência anti-mekhantrópica que desapareceu durante o "Amanhecer" e nunca mais foi encontrada. Relatos afirmam, com convicção, que ela deriva no vazio do núcleo das sombras mekhantrópicas negadas e que lá há seres fantásticos que a auxiliam na tentativa de construir pontes transmutacionais.



Ela lhe sorriu com satisfação e disse:
 "Vocês com suas máquinas tentam acabar com a vida. Mas a
 vida se sobrepõe às máquinas. A vida, como a arte, flui em
 meio às feridas. Vocês não estão mais ao lado da vida.
 Vocês fizeram escolhas excludentes. Estagnantes.
 Perversas. Egoístas. Arrogantes. Se desconectaram de suas
 essências e destroem cada vez mais o habitat.
 Consideram 'sujo', 'feio', 'caótico' o que é natural, e
 não o que é artificial.
 A ideia de ordem, segurança, limpeza e progresso foi
 associada por vocês ao concreto cinza e opressor do
 sistema da morte, e não à perfeitão viva e multicolorida
 da natureza. As bolas foram trocadas bem na sua frente e
 você nem percebeu. Sua mente está mekhanTropomortizada.
 Você morreu pra si mesmo e para o mundo. Você se vendeu!
 Você se perdeu e está preso no Inferno do Igual criado por
 você mesmo!"



Ao acordar às 3h33 da madrugada nesta sexta-feira, Valdez
apavorou-se por sentir-se astixiado.
Sem saber se estava dormindo ou acordado, seu peito era
esmagado contra a sua coluna, que se afundava no colchão.
Algo parecia lhe pisar na contração de sua respiração. Ao
abrir os olhos e se acostumar com a escuridão, viu, sobre
si, uma senhora alta, magra, com unhas compridas, cabelos
bagungados, olhos vermelhos arregalados e dentes
esverdeados.

PISADEIRA

мзкн4нТрор14

Arte do Oliberpafe



4dorm3c3r